

## **Protocolo de analgossedação em unidades de terapia intensiva adulto: Abordagem multidisciplinar com foco na segurança do paciente**

**Suzi Maria Fernandes de Farias**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Daniel Aragão Machado**

UNIRIO – Rio de Janeiro

**Carlos Luiz Dias**

UNIRIO – Rio de Janeiro

**Flávio Vaz Machado**

IDOMED – Rio de Janeiro

### **RESUMO**

A abordagem multidisciplinar na sedação de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) reflete uma evolução significativa em comparação com as práticas anteriores de manter pacientes profundamente sedados para promover o repouso. Pesquisas atuais sugerem que a sedação profunda pode ser prejudicial e levar a resultados negativos. Portanto, a prática mais segura e eficaz envolve uma estratégia multidisciplinar que prioriza a minimização da sedação e a realização de despertares diários para assegurar o conforto e o bem-estar dos pacientes. Este estudo tem como objetivo principal desenvolver um protocolo de analgossedação, envolvendo uma equipe multidisciplinar, para pacientes adultos em UTI. Trata-se de uma Pesquisa Aplicada dividida em três fases distintas que incluiu a revisão integrativa da literatura, incorporando uma perspectiva multidisciplinar sobre protocolos de analgossedação, a análise de dois estudos de caso que destacam o problema de pesquisa em um contexto mais amplo e o desenvolvimento de um Protocolo de Analgossedação para pacientes internados em UTI adulto. A pesquisa culminou na criação de um recurso educativo e direcionado para aprimorar a gestão da analgossedação em UTI adulto, destacando a importância da colaboração multidisciplinar. A implementação de um protocolo padronizado de analgossedação em UTI adulto, apoiado por uma equipe multidisciplinar engajada, pode melhorar significativamente os desfechos clínicos, como a redução da sedação excessiva, a diminuição do tempo de internação e a prevenção do delirium. O sucesso desse protocolo depende do monitoramento rigoroso e da personalização do tratamento, sublinhando a necessidade de uma equipe multidisciplinar bem informada e comprometida, capaz de ajustar as práticas às necessidades específicas dos pacientes e às condições do ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Analgesia, Analgossedação, Protocolo, Unidades de Terapia Intensiva Adulto.